

# **Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras  
do exercício findo  
em 31 de dezembro de 2018

## Índice

Relatório do auditor independente sobre às Demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações de resultado	8
Demonstrações de resultado abrangente	9
Demonstrações da mutação do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Demonstrações dos valores adicionados	12
Notas explicativas às Demonstrações financeiras	13



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos Acionistas da  
Energia dos Ventos IX S.A.  
Rio de Janeiro - RJ**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Energia dos Ventos IX S.A. ("Sociedade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis".

Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### **Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações contábeis, uma vez que a sociedade em 31 de dezembro de 2018, apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 18.504 e passivo a descoberto no montante de R\$ 2.744, indicando incerteza sobre sua capacidade financeira perante suas obrigações contratuais.

Contudo, por meio do Despacho ANEEL n.º 1.987, que determina que a data final de entrada em operação comercial de todo o Complexo de FORTIM passa a ser dia 01 de novembro de 2019, sem prejuízo dos 20 (vinte) anos de suprimento de energia, e o fato de a sociedade estar continuamente envidando esforços, e despendendo quantias significativas em custo de organização, desenvolvimento e pré-operação e prevê a utilização de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos para a conclusão de suas unidades produtoras de energia, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser remunerados pelas receitas de operações futuras, a Administração encontra-se em linha com o plano de negócios. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## **Outros Assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBCTG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, teremos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança e para o órgão regulador.

## **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

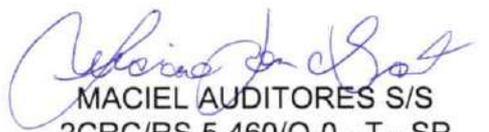
Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2019.



MACIEL AUDITORES S/S  
2CRC/RS 5.460/O-0 - T - SP  
LUCIANO GOMES DOS SANTOS  
1CRC RS – 59.628/O-2  
Sócio Responsável Técnico

**Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DEZEMBRO DE 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2018	31/12/2017		Nota	31/12/2018	31/12/2017
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.247	322	Fornecedores	8	212	430
Impostos a recuperar	5	38	25	Obrigações sociais e trabalhistas	9	45	33
Outros créditos		-	20	Obrigações tributárias		7	1
		<u>3.285</u>	<u>367</u>			<u>264</u>	<u>464</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	6	20.655	-	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	28.680	4.910
Intangível	7	2.260	-	Contrato oneroso	11	-	7.923
		<u>22.915</u>	<u>-</u>			<u>28.680</u>	<u>12.833</u>
<b>Total do ativo</b>				<b>Patrimônio líquido (Passivo a Descoberto)</b>			
		<u><b>26.200</b></u>	<u><b>367</b></u>	Capital social	12	15.760	15.760
				Prejuízo acumulado		(18.504)	(28.690)
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>(2.744)</u>	<u>(12.930)</u>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><b>26.200</b></u>	<u><b>367</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Energia dos Ventos IX S.A.**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO PARA O EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Despesas e receitas gerais e administrativas</b>		
Pessoal	(566)	(309)
Material	(6)	(1)
Serviço de terceiros	(190)	(727)
Depreciação/Amortização	(3)	(14)
Tributos	(22)	(48)
Arrendamentos e aluguéis	(10)	(89)
Outras receitas / (despesas)	(100)	(21)
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	3.110	(269)
Reversão (Provisão) contrato oneroso	7.923	(2.973)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	<b><u>10.136</u></b>	<b><u>(4.451)</u></b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>		
Receitas financeiras	72	42
Despesas financeiras	(22)	(2)
	<b><u>50</u></b>	<b><u>40</u></b>
Contribuição social	-	(4)
Imposto de renda	-	(6)
	-	<b><u>(10)</u></b>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b><u>10.186</u></b>	<b><u>(4.421)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Energia dos Ventos IX S.A.**  
Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE O EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício	<u>10.186</u>	<u>(4.421)</u>
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Lucro/(Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b><u>10.186</u></b>	<b><u>(4.421)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Energia dos Ventos IX S.A.**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em milhares de Reais)

	<b>Capital Social</b>		<b>Prejuízos Acumulados</b>	<b>Total</b>
	<b>Capital Subscrito</b>	<b>Capital a Integralizar</b>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>15.760</b>	-	<b>(24.269)</b>	<b>(8.509)</b>
Resultado do exercício	-	-	(4.421)	(4.421)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>15.760</b>	-	<b>(28.690)</b>	<b>(12.930)</b>
Resultado do exercício	-	-	10.186	10.186
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>15.760</b>	-	<b>(18.504)</b>	<b>(2.744)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Energia dos Ventos IX S.A.**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em milhares de Reais)**

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Resultado líquido do exercício	10.186	(4.421)
Ajustados por:		
Depreciação/Amortização	3	14
Reversão (Provisão) para redução ao valor recuperável	(3.110)	269
Reversão (Provisão) contrato oneroso	(7.923)	2.973
<b>Resultado ajustado</b>	<b>(844)</b>	<b>(1.165)</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Impostos a recuperar	(13)	(3)
Outros créditos	20	(20)
	<u>7</u>	<u>(23)</u>
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	(218)	318
Obrigações sociais e trabalhistas	12	4
Obrigações tributárias	6	(3)
	<u>(200)</u>	<u>319</u>
<b>Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais</b>	<b>(1.037)</b>	<b>(869)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições e baixas do ativo imobilizado	(19.725)	(283)
Adições (reversão) do ativo imobilizado e intangível	(83)	-
<b>Caixa líquido consumido proveniente das atividades de investimentos</b>	<b>(19.808)</b>	<b>(283)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital	23.770	995
<b>Fluxo de caixa consumido em atividade de financiamento</b>	<b>23.770</b>	<b>995</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.925</b>	<b>(157)</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	322	479
Caixa e equivalentes no final do exercício	3.247	322
	<u>2.925</u>	<u>(157)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Energia dos Ventos IX S.A.**Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA EXERCÍCIO FINDO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017  
(Em milhares de Reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Serviços de terceiros	(190)	(727)
Materiais	(6)	(1)
Provisão para redução ao valor recuperável	3.110	(269)
Provisão contrato oneroso	7.923	(2.973)
Provisão para redução ao valor recuperável	-	-
Outros custos operacionais	(113)	(124)
	<u>10.724</u>	<u>(4.094)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>10.724</u>	<u>(4.094)</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	72	42
	<u>10.796</u>	<u>(4.052)</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
Colaboradores	566	309
Tributos	22	58
Remuneração de capitais de terceiros (despesas financeiras)	22	2
Remuneração de capitais próprios (prejuízo líquido do exercício)	10.186	(4.421)
	<u>10.796</u>	<u>(4.052)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Notas explicativas às Demonstrações financeiras**

*(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto Operacional**

A Energia dos Ventos IX S.A. (“Energia dos Ventos” ou “Companhia”), com sede na Rua Professor Álvaro Rodrigues, 352 – 7º Andar, Botafogo, Botafogo, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, sociedade por ações de capital fechado, foi constituída em 07 de março de 2012. A Companhia tem por objeto social a implantação, operação, manutenção e exploração das instalações de geração eólica, e seu sistema de transmissão, associada às demais obras complementares, conforme descrito no Edital de Leilão nº 07/2011 - ANEEL.

A Companhia foi autorizada pela Portaria MME nº 409 de 05 de julho de 2012 a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Jandaia I, localizada no Município de Fortim, Estado do Ceará. Contará com 08 unidades geradoras de 3,0 MW cada, totalizando 24 MW de potência total instalada e com 9,9 MW médios de garantia física de energia.

Vinculada à autorização dada a Companhia como Produtora Independente de Energia Elétrica, foram pactuados Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (“CCEAR”) com diversas concessionárias de distribuição que participaram do Leilão nº 07/2011, que teve por objetivo a Contratação de Energia proveniente de novos empreendimentos de geração, a partir de fonte hidrelétrica, eólica, e termelétrica a biomassa ou a gás natural em ciclo combinado (A-5/2011), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), promovido pela ANEEL.

A Companhia é controlada diretamente pela Brasil Ventos Energia S.A. (“BVE”).

A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e de acordo com o Despacho ANEEL nº 1.987 de 26 de julho de 2016, determina que o início da operação comercial das Usinas dar-se-á em 1º de novembro de 2019 ou em data anterior.

Até o presente momento, a Administração informa que todas as obrigações contratuais decorrentes da autorização para atuar como Produtora Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração de Central Geradora Eólica, concedida pelo MME (Ministério de Minas e Energia), foram devidamente cumpridas, não havendo, portanto, qualquer notificação de aplicação de multa por descumprimento da Portaria Autorizativa e cláusulas do Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR.

A Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação e necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos para a conclusão de suas unidades produtoras de energia, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser remuneradas pelas receitas de operações futuras.

A Companhia opera exclusivamente no segmento de geração de energia elétrica.

## **Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

### **Alteração do Ponto de Conexão do Complexo de FORTIM:**

Com a recomendação de caducidade da empresa CEARENSE II, transmissora responsável pela construção, operação e manutenção da ICG ARACATI III, ponto de conexão originário do Complexo de FORTIM à Rede Básica, iniciou-se um processo de discussão entre o Regulador e a Companhia, a fim de encontrar-se uma solução para escoamento da energia que seria gerada pelas Empresas. Após diversas reuniões entre os Agentes, restou determinado que o Complexo, ao invés de conectar-se na ICG ARACATI III que não foi construída, deverá se conectar na Subestação de Russas II de propriedade da CHESF. Para tanto, deverá construir um sistema de Transmissão em 230 Kv, com aproximadamente 65 km de extensão, obra que será remunerada eminentemente por meio de desconto no pagamento de Tarifa do Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa nova configuração foi imposta pelo Despacho ANEEL n.º 1.987, de 26 de julho de 2016 (publicado em 08/08/2016), que determina ainda, que a data final de entrada em operação comercial de todo o Complexo de FORTIM passa a ser dia 01 de novembro de 2019, sem prejuízo dos 20 (vinte) anos de suprimento de energia.

## **1.1 Aprovação das Demonstrações financeiras**

A conclusão e emissão das Demonstrações financeiras da Companhia, foram aprovadas pela Diretoria em 25 de janeiro de 2019.

## **2 Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações financeiras estão elencadas abaixo:

### **2.1 Bases de apresentação das Demonstrações financeiras**

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições nas leis das sociedades por ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e por normas da emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além das disposições normativas de seu órgão regulador da Agência Nacional Energia Elétrica, onde aplicáveis.

#### **a. Base de mensuração**

As Demonstrações financeiras foram elaboradas utilizando o custo histórico, como base de valor.

#### **b. Moeda funcional de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.



**c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas Demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados dessas estimativas.

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis relacionadas a seguir foram aplicadas consistentemente pela Companhia em suas Demonstrações financeiras.

**a. Instrumentos financeiros**

**(i) Ativos financeiros não derivativos**

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia cede e transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

**Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

**(ii) Passivos financeiros não derivativos**

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos:

**Fornecedores**

Referem-se a serviços necessários às operações da Companhia, cujos valores são conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço.



**(iii) Outros ativos e passivos (circulante e não circulante)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

**b. Imobilizado**

**Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado estão registrados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar de forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, quando aplicável, e os encargos de empréstimos e financiamentos obtidos de terceiros (capitalizados durante a fase de construção deduzidos das receitas financeiras dos recursos de terceiros não aplicados), quando aplicável.

**c. Intangível**

Refere-se ao custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Parque Eólico. É registrado pelo custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando necessário.

**d. Provisão para redução ao provável valor de realização dos ativos**

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Na data das Demonstrações financeiras a Companhia realizou a reversão da provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

**e. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao

## **Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

processo de estimativa do valor da obrigação.

### **f. Tributação**

A Companhia está sob o regime de tributação pelo lucro real.

A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações as quais a regulamentação fiscal requer interpretações e estabelece provisões quando apropriado.

### **g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômicos futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os outros ativos estão demonstrados pelos valores de aquisição ou de realização, quando este último for menor, e os outros passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridas.

### **h. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **(i) Julgamentos**

A preparação das Demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das Demonstrações financeiras. Quando necessário, as estimativas basearam-se em pareceres elaborados por especialistas. A Companhia adotará premissas derivadas de experiências históricas e outros fatores que entenderam como razoáveis e relevantes nas circunstâncias. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros.

#### **(ii) Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

#### **a) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é



## Energia dos Ventos IX S.A.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento de curto prazo e das projeções de longo prazo, correspondentes ao exercício da concessão e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

### 3.1 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações, resumidas abaixo, serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019. A Companhia não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras.

- *IFRS 16 Leases / CPC 6 - Arrendamento*

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas Demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração não espera que estas novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Banco conta movimento e fundos de caixa	2	1
Aplicação financeira	3.245	321
	<u>3.247</u>	<u>322</u>

Os equivalentes de caixa referem-se substancialmente a numerário disponível em caixa, certificados de depósitos bancários e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins.

As disponibilidades financeiras referentes ao investimento ainda não realizado, estão aplicadas em instituições financeiras de primeira linha, na modalidade Títulos Compromissados, cujo rendimento é de 99% (noventa e nove por cento) da média de fechamento diário do Certificado de Depósito Interbancário – CDI Over, e possuem liquidez diária. A receita gerada por estas aplicações é registrada como receita financeira.



## Energia dos Ventos IX S.A.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

### 5 Impostos a recuperar

	31/12/2018	31/12/2017
IRRF sobre aplicações financeiras	9	3
IRRF a compensar	29	22
	<b>38</b>	<b>25</b>

### 6 Ativo Imobilizado

As imobilizações referem-se aos gastos no projeto do parque eólico, proveniente do Leilão 07/2011 – ANEEL.

Conforme descrito na nota 1, a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, e prevê a entrada em operação comercial plena de suas unidades até 1º de novembro de 2019. A construção do parque eólico será financiada por capital próprio e por empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2015, a Administração constituiu provisão para perdas no montante total já realizado, por entender que os valores gastos até a presente data com o fornecedor Wind Power, cujo contrato foi rescindido, não seriam recuperados com a contratação de novo fornecedor de aerogeradores.

Em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018, a administração manteve o mesmo critério da provisão constituída em 31 de dezembro de 2015, provisionando todo montante de ativo imobilizado já realizado, revertido em 2018, conforme mencionado na nota 11.

Os detalhes do ativo imobilizado da Companhia estão demonstrados na tabela a seguir.

Descrição	31/12/2018	31/12/2017
Móveis e utensílios	35	38
Máquinas e equipamentos	319	232
A ratear	20.301	663
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	-	(933)
	<b>20.655</b>	<b>-</b>

#### a. Movimentações no ativo imobilizado

Descrição	31/12/2017	Adições	Reversão	Prov. p/perda	Depreciação	31/12/2018
Móveis e utensílios	38	-	-	-	(3)	35
Máquinas e equipamentos	232	87	-	-	-	319
A ratear	663	19.638	-	-	-	20.301
(-) Provisão para redução ao valor recuperável	(933)	-	933	-	-	-
	<b>-</b>	<b>19.725</b>	<b>933</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>	<b>20.665</b>



**Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Prov. p/perda</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/12/2017</u>
Móveis e utensílios	52	-	-	-	(14)	38
Máquinas e equipamentos	230	2	-	-	-	232
A ratear	382	281	-	-	-	663
<i>(-) Provisão para redução ao valor recuperável</i>	(664)	-	-	(269)	-	(933)
	<u>-</u>	<u>283</u>	<u>-</u>	<u>(269)</u>	<u>(14)</u>	<u>-</u>

**7 Ativo Intangível**

Refere-se a custo de cessão e transferência de direitos relativos ao projeto de exploração do Complexo Eólico Energia dos Ventos, adquirido de Central Eólica Jandaia I Ltda, conforme 2º Termo Aditivo de 04 de julho de 2014.

Conforme descrito na nota 6, em 31 de dezembro de 2015, a Administração constituiu provisão para perdas no montante total já realizado e em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2018, a administração manteve o mesmo critério da provisão constituída anteriormente, provisionando todo montante de ativo intangível já realizado, revertido em 2018, conforme mencionado na nota 11.

**a. Composição dos saldos**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Cessão de direitos	2.177	2.177
Servidões	83	-
<i>(-) Provisão para redução ao valor recuperável</i>	-	(2.177)
	<u>2.260</u>	<u>-</u>

**a. Movimentação dos saldos**

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Em curso</b>				
Servidões	-	83	-	83
Cessão de direitos	2.177	-	-	2.177
<i>(-) Provisão para redução ao valor recuperável</i>	(2.177)	-	2.177	-
	<u>-</u>	<u>83</u>	<u>2.177</u>	<u>2.260</u>

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>Prov. p/perda</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/12/2017</u>
Cessão de direitos	2.177	-	-	2.177
<i>(-) Provisão para redução ao valor recuperável</i>	(2.177)	-	-	(2.177)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>



## Energia dos Ventos IX S.A.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

### 8 Fornecedores

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
WIND CONTROL INST. DE SIST	104	104
ABB Ltda	-	283
Dressler Contabilidade	4	4
Maciel Auditores	-	6
Claro S.A.	-	4
Bradesco Saude	9	7
Bougainvillas Incorporações	11	-
José Armando Paixão	10	-
Francisco Batista de Castro	7	-
Marinete Rodrigues da Silva	6	-
Marta da Silva Costa Moreira	5	-
Raimundo Damásio da Rocha	5	-
Outros	51	22
	<u>127</u>	<u>430</u>

### 9 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
INSS a recolher	5	4
FGTS a recolher	-	1
IRRF empregados a recolher	2	4
Férias e encargos	38	24
	<u>45</u>	<u>33</u>

### 10 Adiantamento para futuro aumento de capital

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	4.910
Brasil Ventos Energia(a)	28.680	-
	<u>28.680</u>	<u>4.910</u>

#### a. Cessão não onerosa de ações

Com a assinatura do contrato de cessão não onerosa das ações de Furnas para a Brasil Ventos referente à participação societária de Furnas, foi passado os adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) para Brasil Ventos S.A.



## Energia dos Ventos IX S.A.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

### 11 Reversão de provisões

A BVE coordenou junto a suas controladas para o final do exercício de 2018 o teste de recuperabilidade dos ativos das empresas de acordo com a construção dos seus ativos e cumprimento do contrato de Venda de Energia no âmbito das regras do CCEAR. O teste de *Impairment* foi conduzido de acordo com as normas pacificadas e editadas por FURNAS nos projetos que estão com outorgas e em construção, no caso para o Complexo Eólico Fortim.

Para o Complexo Eólico de Fortim houve uma reversão total da provisão em função do recálculo da receita efetuada pela área de comercialização de FURNAS, considerando a produção de energia e as compensações quadrienais, as quais foram realizadas em meados de 2018 e atualizadas para 2019 e seguintes pelo IPCA final de 2018. Outras questões a serem consideradas na análise é que a previsão do IPCA para os anos seguintes, que era em 31/12/2017 de 4,5%, passou para 3,75% em 2018 (Relatório Focus 11/01/19), a participação do contrato de financiamento em 2017 foi considerada em 50% no cálculo, mas foi assinada em 2018 e calculada como 79,42% do total do investimento, melhorando a taxa de 6,62% para 5,08% em 31/12/2018.

Desta forma, pelos métodos comumente aceitos pela ANEEL, adotando-se a metodologia de cálculo do WACC – Weighted Average Capital Cost (Custo Médio Ponderado de Capital) para avaliarmos a recuperabilidade dos ativos de geração de energia, chegamos a um reversão da provisão para *impairment* na ordem de R\$ 3.110 e para a provisão de contrato oneroso na ordem de R\$ 7.923, para a Geradora Eólica equivalente ao total do Complexo Eólico Fortim rateado pelo total da capacidade instalada, conforme abaixo:

	<u>EDV IX</u>
Potência Instalada	24
Percentual do Parque	19,51%
Valor Presente do Fluxo de Caixa	25.273
Valor do Imobilizado	17.545
Valor do Intangível	2.260
Reversão do Impairment	3.110
<u>Total investido até 31/12/2018</u>	<u>22.915</u>

### 12 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 15.760.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real).

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:



## Energia dos Ventos IX S.A.

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

### Capital social realizado:

	31/12/2018			31/12/2017		
	Quantidade de ações	R\$	% do capital social	Quantidade de ações	R\$	% do capital social
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	-	-	15.758.424	15.758	99,99%
Brasil Ventos Energia S.A(a)	15.760.000	15.760	100,00%	-	-	-
Central Eólica Jandaia I LTDA	-	-	-	1.576	2	0,01%
	<u>15.760.000</u>	<u>15.760</u>	<u>100,00%</u>	<u>15.760.000</u>	<u>15.760</u>	<u>100,00%</u>

#### a. Cessão não onerosa de ações

Em 30/12/2017 foi assinado o contrato de cessão não onerosa das ações de Furnas para a Brasil Ventos referente à participação societária de Furnas (99,99%) na Energia dos Ventos IX S.A.

A transferência nos livros societários só ocorreu após o recebimento de correspondência da ANEEL, em 23/01/2018, dispensando a anuência requerida para a mencionada cessão.

O registro da transferência ocorreu em 28/02/2018, conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base novembro/2017.

Em 13/07/2018 foi assinado o contrato de cessão não onerosa das ações da Central Eólica Jandaia I para a Brasil Ventos referente à participação societária de (0,01%) na Energia dos Ventos IX S.A.

O registro da transferência ocorreu em 13/07/2018, conforme valores constantes do laudo de avaliação da Companhia, base junho/2018.

## 13 Instrumentos financeiros

A Companhia possui operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia limita os seus riscos de créditos por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía qualquer contrato que envolvesse operações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos



## **Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía risco de endividamento.

Considerando-se que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, o principal fator de risco que afeta o negócio da Companhia pode ser assim descrito:

### **a. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

#### **(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

A Companhia está com as obras em andamento e a estrutura de capital foi aquela determinada pelos estudos para definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

#### **(ii) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio**

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### **(iii) Risco regulatório**

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

## **14 Cobertura de seguros**

A Companhia possui cobertura de seguro garantia, obrigatória pelo edital de leilão, como fiel cumprimento dos contratos de comercialização de energia elétrica. Levando em conta o grau de risco, os montantes são considerados suficientes para cobrir eventuais penalidades.

A renovação do seguro se dará no início de 2019.

## **15 Compromissos assumidos**

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos:



## **Energia dos Ventos IX S.A.**

Demonstrações financeiras dos exercícios findos em  
31 de dezembro de 2018

A Companhia está exposta a risco de mercado, de crédito e de liquidez. O conselho de administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. As políticas de risco foram estabelecidas a fim de identificar e analisar riscos enfrentados pela Companhia para estabelecer apropriados limites de riscos e monitorar controles e aderência aos limites. As políticas são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia não possuía risco de endividamento.

Considerando-se que a Companhia se encontra em fase pré-operacional, o principal fator de risco que afeta o negócio da Companhia pode ser assim descrito:

### **a. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: a) risco de taxa de juros; b) risco cambial; e c) risco de preço relativo às suas ações.

#### **(i) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)**

A Companhia está com as obras em andamento e a estrutura de capital foi aquela determinada pelos estudos para definição do negócio, bem como pelos limites de financiamentos estabelecidos pelos agentes financeiros.

#### **(ii) Risco de encargos financeiros/flutuação de taxa de câmbio**

Esse risco advém da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas. A Companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

#### **(iii) Risco regulatório**

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da concessão. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

## **14 Cobertura de seguros**

A Companhia possui cobertura de seguro garantia, obrigatória pelo edital de leilão, como fiel

## **15 Compromissos assumidos**

A Companhia possui os seguintes principais compromissos assumidos: